



Oportunidade de Subsídio 2024: Ação coletiva de combate ao trabalho forçado e trabalho infantil no setor canavieiro

Guia do Candidato

Resumo

<ul style="list-style-type: none">• Subsídios disponíveis	<ul style="list-style-type: none">• Subsídios de impacto: Um subsídio de até £ 150.000
<ul style="list-style-type: none">• Duração máxima do subsídio	<ul style="list-style-type: none">• Subsídios de impacto: 18 - 36 meses
<ul style="list-style-type: none">• Impacto esperado	<ul style="list-style-type: none">• Os direitos humanos e o trabalho digno são fortalecidos na produção e no cultivo da cana-de-açúcar e de seus derivados através de ações que eliminam e/ou remediam o trabalho infantil e o trabalho forçado.
<ul style="list-style-type: none">• Beneficiários-alvo	<ul style="list-style-type: none">• Atores vulneráveis da cadeia de abastecimento, trabalhadores e comunidades ligadas às cadeias de valor da cana-de-açúcar.
<ul style="list-style-type: none">• Critérios de elegibilidade	<ul style="list-style-type: none">• O candidato principal deve ser um membro Bonsucro em conformidade com todos os requisitos de associação.• O consórcio deve incluir <i>pelo menos</i> três parceiros (incluindo o líder), envolvendo vários atores em toda a cadeia de abastecimento. Os consórcios devem incluir membros que sejam tanto usuários finais (compradores, usuários finais industriais) como produtores (agricultores/usinas). Na fase da proposta completa, os membros do consórcio devem confirmar, por escrito, o seu compromisso com o projeto.• Financiamento próprio do candidato de pelo menos 50% do orçamento total.• Se houver a solicitação de financiamento para despesas de capital (compra de equipamentos), a justificativa deve ser clara.



<ul style="list-style-type: none">• Data de encerramento das notas conceituais	<ul style="list-style-type: none">• 26 de junho de 2024
<ul style="list-style-type: none">• Países elegíveis¹	<ul style="list-style-type: none">• Américas: Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, México, Paraguai.• África: Quênia, Uganda, Zimbábue.• Ásia-Pacífico: Camboja, Índia, Mianmar, Paquistão, Filipinas, Tailândia, Vietnã.

1. Fundo de Impacto Bonsucro

O [Fundo de Impacto Bonsucro \(BIF\)](#) foi lançado no início de 2022. Este fundo de concessão de subsídios utiliza a receita obtida com as vendas de Créditos Bonsucro por meio da [Plataforma de Negociação de Créditos](#) da Bonsucro para co-investir em projetos de impacto que apoiam a produção sustentável de cana-de-açúcar, de acordo com o [Plano Estratégico Bonsucro 2021-2026](#). Normalmente, os projetos envolvem vários atores e parceiros da cadeia de abastecimento trabalhando em conjunto para endereçar desafios críticos enfrentados pelo setor de cana-de-açúcar e para desenvolver soluções compartilhadas que possam ser replicadas por outros.

O fundo funciona por meio da publicação de “Chamadas para Propostas” com foco em temas específicos e convida os membros e seus parceiros a se candidatarem aos subsídios através de um processo seletivo competitivo. Esses temas conectam-se a áreas-chave do Plano Estratégico da Bonsucro e contribuem para a conquista de seus objetivos estratégicos.

Esta chamada de proposta específica tem como objetivo apoiar projetos que desenvolvam e testem ferramentas, tecnologias, abordagens e parcerias inovadoras que fortaleçam os direitos humanos no setor canavieiro, por meio da identificação e mitigação dos riscos do trabalho forçado e do trabalho infantil ou da remediação dos impactos negativos aos direitos humanos. A Bonsucro pretende conceder um subsídio no valor de £150.000 para apoiar um projeto de impacto. Neste caso, também buscamos investimentos adicionais significativos por parte dos parceiros do projeto.

¹https://www.dol.gov/agencies/ilab/reports/child-labor/list-of-goods?tid=All&field_exp_good_target_id=5859&field_exp_exploitation_type_target_id_1=All&items_per_page=10&page=1 O Bureau de Assuntos Trabalhistas Internacionais (sigla em inglês ILAB) mantém uma lista de bens e produtos e seus respectivos países de origem para os quais existe suspeita de que são produzidos por trabalho infantil ou trabalho forçado, em violação aos padrões internacionais, conforme exigido pela Lei de Reautorização de Proteção às Vítimas de Tráfico (sigla em inglês TVPRA) de 2005 e reautorizações subsequentes. A Lista de Bens Produzidos por Trabalho Infantil ou Trabalho Forçado compreende 159 itens de 78 países e áreas, publicada a partir de 28 de setembro de 2022.



2. Por que se concentrar no trabalho forçado e no trabalho infantil?

A cana-de-açúcar é cultivada em mais de 100 países ao redor do mundo e independentemente de onde é produzida, é considerada uma cultura de “alto impacto” – gera impactos ambientais e socioeconômicos positivos e negativos de grande relevância. Estima-se que mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo vivem do cultivo e processamento da cana-de-açúcar. Para alguns trabalhadores e produtores, a produção de cana-de-açúcar representa um caminho para a prosperidade – mas não é o caso da maioria deles. Como grande parcela da cana-de-açúcar do mundo é cultivada em países com desafios sociais e trabalhistas significativos, questões sobre remuneração adequada, direitos básicos, igualdade de gênero e condições de trabalho estão presentes em muitas propriedades e usinas.

O emprego de trabalhadores sazonais e migrantes para o plantio e colheita da cana-de-açúcar cria oportunidades para que práticas antiéticas de recrutamento sejam usadas de forma descontrolada, o que pode levar à servidão por dívidas e ao tráfico de pessoas. Por exemplo, a cana-de-açúcar foi identificada pela Secretaria do Trabalho dos EUA² como uma *commodity* associada ao trabalho forçado na Bolívia, no Brasil, na República Dominicana, em Mianmar e no Paquistão.

O trabalho infantil é um desafio em todos os principais países produtores de cana-de-açúcar do mundo, incluindo Brasil, Índia, México, Paquistão e Tailândia. Embora as leis nacionais desses países muitas vezes proíbam a contratação de crianças, pesquisas indicam que crianças entre 5 e 17 anos de idade são frequentemente empregadas no setor. As dinâmicas socioeconômicas que permitem que esse cenário persista são complexas: as crianças podem trabalhar como “ajudantes” familiares não remunerados na propriedade dos pais; podem migrar com os pais e trabalhar com eles em propriedades agrícolas comerciais como parte de uma “equipe” familiar; ou ainda podem sofrer a imposição de trabalhar no setor em função da necessidade familiar de sua renda. Muitas vezes, o trabalho infantil é desencadeado pela pobreza e pela ausência de serviços públicos ou acessíveis de educação, saúde e transporte em áreas agrícolas remotas. A natureza perigosa do trabalho no setor da cana-de-açúcar agrava o problema do trabalho infantil: há relatos de crianças que são responsáveis pela fumigação dos campos, pelo corte da cana-de-açúcar e pelo transporte de cargas pesadas³.

Existem várias formas de discriminação de gênero na indústria canavieira que contribuem para o trabalho forçado e o trabalho infantil. O setor é dominado por homens e as mulheres trabalhadoras são encontradas, principalmente, em funções específicas de gênero, com salários mais baixos. A violência de gênero também é um problema para o setor canavieiro. Relatos de assédio sexual de agentes intermediários e pedidos de favores sexuais em troca de oportunidades de emprego ou trabalho reduzido foram relatados no Malawi e na Guatemala⁴. Na Índia, há relatos de meninas que são forçadas a casar para poderem ser empregadas como unidade familiar e como observa a Marcha Global Contra o Trabalho Infantil: “as normas tradicionais baseadas no gênero contribuíram

²

[Lista de Bens Produzidos por Trabalho Infantil ou Trabalho Forçado | Secretaria do Trabalho dos EUA \(dol.gov\)](#)

³ [wcms_ipecc_pub_29635.pdf \(ilo.org\)](#); [Lista de Bens Produzidos por Trabalho Infantil ou Trabalho Forçado | Secretaria do Trabalho dos EUA \(dol.gov\)](#)

⁴ Organização Internacional do Trabalho, 2017. Trabalho infantil na produção primária de cana-de-açúcar.



significativamente para o trabalho infantil ao normalizar salários desiguais e trabalho familiar não remunerado.”⁵

A Bonsucro, por meio de sua estratégia e do Fundo de Impacto Bonsucro, está empenhada em continuar a promover o trabalho digno e condições de trabalho mais seguras para produtores e trabalhadores agrícolas e de usinas - incluindo tolerância zero ao trabalho forçado e trabalho infantil e recrutamento seguro para trabalhadores migrantes, reduzindo a discriminação em todas as suas formas e promovendo a igualdade de gênero. Embora a causa-raiz do trabalho forçado e do trabalho infantil esteja sistemicamente ligada à pobreza, à desigualdade e à discriminação, podemos melhorar a vida de todos os trabalhadores do setor canavieiro exigindo que os nossos membros cumpram a devida diligência em matéria de direitos humanos e fornecendo ferramentas, formação, mecanismos de reclamação e sistemas de monitoramento para impedir e remediar essas violações.

Cada vez mais, os governos em todo o mundo estão adotando uma abordagem semelhante à da Bonsucro no que tange nossa postura de tolerância zero em relação ao trabalho forçado e ao trabalho infantil. Por exemplo, a UE aprovou recentemente uma regulamentação que proíbe a entrada de todos os produtos produzidos a partir de trabalho forçado em seu mercado. Para cumprir essa regulamentação, as empresas terão de ter políticas e processos claros em vigor para identificar, monitorar e endereçar quaisquer casos de trabalho forçado ou infantil nas suas operações ou cadeias de abastecimento. Nos Estados Unidos, a Agência de Alfândegas e Fronteiras está encarregada de supervisionar a implementação de uma regulamentação semelhante. Portanto, lidar com a questão do trabalho forçado e trabalho infantil no setor da cana-de-açúcar não é apenas um imperativo moral urgente - é também um grande risco comercial para todo o setor canavieiro.

3. Que tipos de projeto de impacto relacionado ao trabalho forçado e trabalho infantil o Fundo de Impacto da Bonsucro pretende apoiar?

Embora já existam uma série de iniciativas para abordar e responder à questão do trabalho forçado e trabalho infantil na indústria da cana-de-açúcar, muitas vezes esses projetos são voltados para países e regiões específicas. Através desta chamada de propostas, a Bonsucro gostaria de apoiar o desenvolvimento de metodologias e ferramentas inovadoras focadas em abordar a questão do trabalho forçado e/ou trabalho infantil e que tenham potencial para serem adotadas e defendidas em toda a cadeia do setor canavieiro. Isso inclui o desenvolvimento e teste de:

- Metodologias de identificação de risco de trabalho forçado e trabalho infantil;
- Abordagem setorial para o recrutamento responsável, particularmente em relação aos trabalhadores migrantes;
- Ferramentas de empoderamento dos trabalhadores e mecanismos de reclamação e
- Abordagens inovadoras para a remediação do trabalho forçado e do trabalho infantil.

⁵[Casamento infantil e trabalho infantil: A escravidão não morreu na cana-de-açúcar – Marcha Global](#)



Subsídios de impacto

O BIF financiará um subsídio maior (até £ 150.000) para projetos que visam produzir resultados tangíveis e de impacto para as comunidades do setor canavieiro ao mesmo tempo em que promovem avanços no conhecimento e aprendizado do setor. Espera-se que os projetos que receberem um subsídio de impacto demonstrem o potencial de mudança e ampla escalabilidade. Os projetos terão duração de até 36 meses.

CrITÉRIOS de avaliação para todos os subsídios:

- **Colaboração, capacidade integradora:** todos os projetos serão iniciativas colaborativas que reúnem uma gama diversificada de atores e atuam em toda a cadeia de abastecimento. Para promover mudanças tangíveis, os candidatos trabalharão com todas as principais partes interessadas para incentivar o *ownership* e a liderança desde o princípio.
- **Teoria/metodologia consolidada da mudança:** todos os projetos precisarão apresentar uma metodologia consolidada por meio de uma estrutura lógica robusta (*logframe*) que apresente como as atividades irão gerar as mudanças esperadas (sua teoria da mudança) e como elas contribuirão para alcançar o Plano Estratégico Bonsucro, conforme detalhado na [estrutura MEL para o BIF](#). A justificativa para o projeto deve ser respaldada por uma compreensão sólida do contexto e fatores locais, bem como por quaisquer dados de avaliação de necessidades.
- **Participação e envolvimento das partes interessadas locais:** para realizar uma intervenção de projeto bem-sucedida, esperamos que todas as principais partes interessadas locais sejam envolvidas de maneira significativa desde o início e tenham a oportunidade de ajudar a formular o desenho do projeto. Esse envolvimento também motiva o sentimento de *ownership* e o comprometimento de longo prazo com o projeto.
- **Mensurabilidade e impacto:** os projetos precisam ser capazes de medir seus impactos. Solicitamos que os *logframes* apresentem os indicadores de resultados SMART⁶. Esses indicadores devem ser uma mescla apropriada de indicadores quantitativos e qualitativos de acordo com a [Orientação MEL para beneficiários do BIF](#).
- **Visão de escalabilidade:** como veículo global de subsídios, o BIF visa financiar iniciativas que sejam relevantes para mais de um país de origem da cana-de-açúcar. Gostaríamos de ver projetos que possam ser replicados nas esferas local, nacional, regional e global.

Temas transversais:

Gênero: o BIF irá priorizar quaisquer intervenções que abordem de forma significativa gênero e questões específicas ligadas ao gênero no projeto proposto. Gostaríamos especialmente de ver projetos abordando o acesso equitativo ao emprego e a oportunidades, bem como tratando de quaisquer riscos de violência baseada em gênero⁷ associados à produção de cana-de-açúcar.

⁶Os indicadores SMART são aqueles que são específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo determinado.

⁷O ACNUR define “violência baseada em gênero como atos prejudiciais dirigidos a um indivíduo com base em seu gênero”.



Os projetos têm que ser implementados em um dos países priorizados pela Bonsucro: Embora a Bonsucro seja uma organização global, ela possui pequenas equipes regionais baseadas em alguns países. Ao invés de atuar com um número alto de projetos de impacto espalhados pelo mundo, os subsídios desta “Chamada para Propostas” só poderão ser usados para a implementação de projetos em que a maior parte das atividades será realizada nos seguintes países:

Américas	Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, México, Paraguai.
África	Quênia, Uganda, Zimbábue.
Ásia-Pacífico	Camboja, Índia, Mianmar, Paquistão, Filipinas, Tailândia, Vietnã.

Os projetos precisam ser cofinanciados: Todos os candidatos do projeto também devem contribuir com cofinanciamento de, no mínimo, de 50% dos custos gerais do projeto para apoiar sua implementação. Portanto, se um pedido de financiamento de £ 150.000 for solicitado, o candidato precisará demonstrar que estará combinando isso com mais £ 150.000 de cofinanciamento. Esse cofinanciamento pode derivar de diferentes fontes, incluindo contribuições de outras naturezas (por exemplo, tempo da equipe envolvida) e/ou financiamento fornecido pela organização ou parceiros ou doadores.

Na fase de proposta completa, exigiremos uma carta de compromisso dos co-candidatos e candidatos principais demonstrando o seu compromisso com o projeto e fornecendo financiamento complementar ou outro tipo de contribuição. Também exigiremos uma carta de compromisso ou memorando de entendimento entre o candidato principal e outros parceiros para demonstrar o seu comprometimento com o projeto.

Notas sobre o que o BIF irá ou não financiar:

O BIF destina-se a apoiar projetos que possam gerar valor a partir dos investimentos realizados por meio de inovações substanciais e intervenções catalisadoras. Portanto, temos algumas restrições sobre o que iremos ou não financiar:

Iremos financiar:

- Teste de abordagens que visam ampliar a escala de implantação de soluções comprovadas por meio de acordos de parceria inovadores, modelos de negócios e aproveitamento de financiamento para gerar impacto.
- Projetos que têm aplicabilidade em uma área expandida da base de membros da Bonsucro.
- Projetos que fomentam ou constroem parcerias em toda a cadeia de valor.

Não financiaremos:

- Ensaios de campo em estágio inicial para testar novas tecnologias sem comprovação.
- Projetos que não têm objetivos de aprendizagem claramente articulados e planos de compartilhamento de conhecimento.
- Projetos que envolvem uma alta proporção de gastos orçamentários em assistência técnica, suporte de consultoria ou gastos de capital.



- Projetos que não são apresentados através de um plano de trabalho e orçamento bem elaborados.

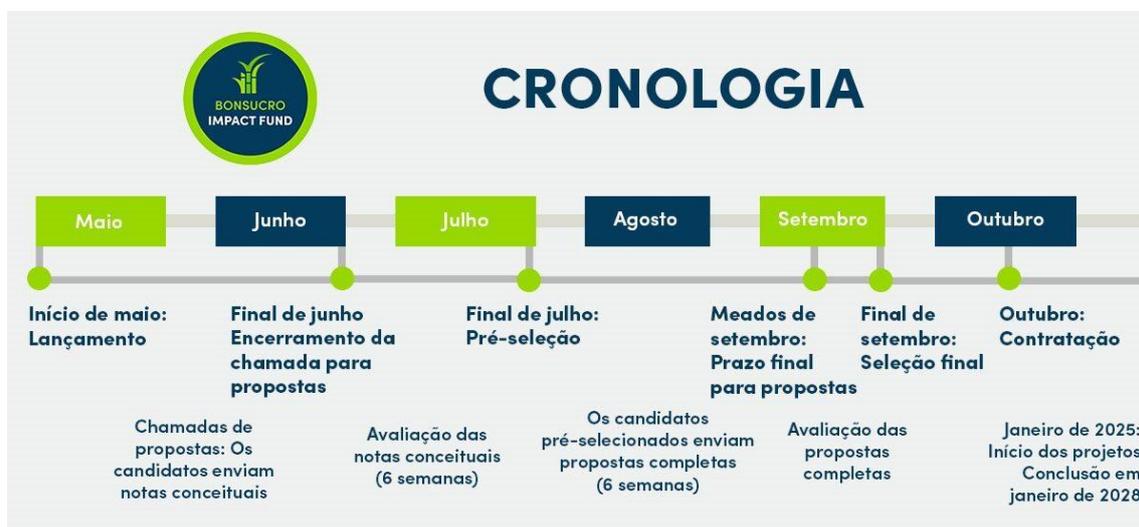
Observação: esta lista não é exaustiva e é fornecida para fins de orientação.

Subsídios adicionais poderão ser disponibilizados para os beneficiários após a conclusão bem-sucedida de seu projeto financiado original, o que ocorrerá apenas mediante convite.

4. Como se candidatar?

Candidatar-se a subsídios pode ser um processo demorado, especialmente se você ainda estiver finalizando sua ideia de projeto e buscando confirmação sobre os parceiros envolvidos, atividades e orçamento. Para facilitar aos membros a apresentação de projetos de impacto, seguimos um processo de inscrição em duas etapas.

A **primeira etapa** envolve a preparação de uma breve nota conceitual descrevendo sua ideia de projeto. Essas notas conceituais são avaliadas pelo Comitê de Seleção de Projetos⁸ (PSC), e as ideias de projetos mais promissoras são convidadas a passarem para a **segunda etapa** - a apresentação de uma proposta completa. As etapas envolvidas em nosso projeto de concessão de subsídio estão exibidas no gráfico abaixo.



Notas conceituais do projeto

O modelo de nota conceitual do projeto (disponível [aqui](#)) solicita que os candidatos descrevam a necessidade do projeto, seu impacto previsto, as atividades planejadas e quem estará envolvido na implementação. O formulário online da nota conceitual pode ser preenchido em inglês, espanhol ou português através do [link](#) antes da data de encerramento – **26 de junho de 2024**.

⁸ <https://bonsucro.com/wp-content/uploads/Bonsucro-Impact-Fund-TOR-PSC-v1-March22.pdf>



Se você estiver pensando em enviar uma nota conceitual, entre em contato com seu gerente de conta ou, para dúvidas sobre elegibilidade, entre em contato conosco através do e-mail fund@bonsucro.com. A equipe da Bonsucro pode ajudar verificando conceitos, conectando você a parceiros em potencial e destacando sinergias e elementos coincidentes com outros projetos. Também poderemos enviar informações adicionais sobre nossos procedimentos de contratação e compartilhar nossa lista de perguntas frequentes. A Bonsucro realizará um *webinar* para candidatos abordando perguntas e respostas sobre o Fundo de Impacto Bonsucro. Por favor, verifique nossa [página de eventos](#) para se inscrever e participar. Aproveite também a oportunidade de marcar uma consulta com nossa equipe BIF na Bonsucro Global Week no México para tirar dúvidas específicas.

Todas as notas conceituais que recebemos são, primeiro, avaliadas quanto à elegibilidade por nossa equipe de gestão do fundo e, em seguida, avaliadas pelo Comitê de Seleção de Projetos (PSC) do Fundo, sendo que os candidatos mais promissores são convidados a enviarem uma proposta completa. Os critérios que o PSC usa para avaliar as notas conceituais incluem:

- Colaboração, capacidade integradora
- Teoria/metodologia consolidada da mudança
- Participação e envolvimento das partes interessadas locais
- Mensurabilidade e impacto
- Visão de escalabilidade

Propostas de projetos completos

O modelo de Proposta de Projeto Completo (disponível [aqui](#)) baseia-se na nota conceitual que você enviou, mas solicita informações mais detalhadas, com uma narrativa, um *logframe* e plano de trabalho, bem como um orçamento do projeto. Além disso, os candidatos devem fornecer informações sobre como irão trabalhar com o sistema de monitoramento e avaliação (M&E). Se necessário, a Bonsucro pode oferecer suporte técnico limitado para desenvolver essa abordagem de M&E, mas apenas para organizações de produtores e ONGs – e apenas por ordem de chegada. A Bonsucro recomenda que os candidatos destinem um mínimo de 10% de seu orçamento para as atividades do MEL. Se você for convidado a enviar uma proposta completa, também o informaremos sobre quaisquer preocupações ou questões específicas levantadas pelo PSC ao revisar sua nota conceitual para que possam ser abordadas na proposta. O modelo de Proposta de Projeto Completo está disponível apenas em inglês e somente apresentações enviadas em inglês serão aceitas. A Bonsucro pode apoiar-lhe com o financiamento da tradução a ser realizada antes do prazo. A organização e garantia da qualidade da tradução será de responsabilidade do candidato.

O PSC avaliará essas propostas completas com base nos critérios listados anteriormente. Em alguns casos, o comitê buscará esclarecimentos sobre aspectos específicos do projeto e da proposta. Em outros casos, a concessão do subsídio pode ficar sujeita a condições específicas, que serão discutidas e acordadas com a equipe de gestão do BIF. Assim que um acordo for estabelecido sobre esses elementos, a equipe de gestão do BIF fará uma recomendação ao Conselho da Bonsucro para aprovar os subsídios selecionados, que ficarão sujeitos a um resultado satisfatório do processo de devida diligência.



5. Quais são as etapas envolvidas na contratação?

Finalização da proposta e orçamento

Uma vez tomada a decisão de conceder um subsídio para um projeto específico, com base na avaliação do PSC ou do Conselho, podemos solicitar ao candidato que ajuste sua proposta completa e seu respectivo orçamento. Essa proposta e esse orçamento finais que foram negociados serão usados como parte do Contrato de Subsídio.

Due diligence (Devida Diligência)

Antes de assinar um Contrato de Subsídio, os candidatos principais serão solicitados a preencher o questionário do processo de devida diligência da Bonsucro e enviar a documentação de suporte relevante. Esse questionário verifica se o candidato que receberá nosso subsídio financeiro possui sistemas financeiros e administrativos sólidos em vigor e se estão alinhados com os requisitos recentes de reporte da Bonsucro, com base no Código de Conduta. Um exemplo deste questionário de devida diligência pode ser encontrado [aqui](#).

Assinatura do Contrato de Concessão de Subsídio

Se você está pensando em candidatar-se a um subsídio, consulte [nosso exemplo de contrato de subsídio](#). Existem duas cláusulas que são particularmente importantes – a Cláusula 4 que trata dos Usos Proibidos do Subsídio e a Cláusula 13 que trata dos Direitos de Propriedade Intelectual. Ao enviar uma proposta completa, informe-nos se você acredita que alguma parte de nosso Contrato de Subsídio será problemática para sua organização e o motivo correspondente. O não cumprimento desta recomendação poderá resultar em atraso na assinatura de um contrato de subsídio ou no cancelamento de uma oferta de subsídio realizada.

6. O que pedimos aos candidatos que receberem o subsídio?

Conduta do beneficiário

Espera-se que os beneficiários de nossos subsídios sigam as cláusulas e o espírito de nosso Contrato de Subsídio. Eles devem sempre respeitar os direitos humanos básicos de acordo com [o Código de Conduta da Bonsucro](#) e devem cumprir as leis trabalhistas dos países onde as atividades do projeto estão sendo realizadas. Também devem realizar a devida diligência em todos os subcontratados para garantir que essas partes também atendam a esses padrões mínimos.

Requisitos de relatórios

Os beneficiários devem apresentar uma narrativa, um *logframe* e um relatório financeiro a cada seis meses e no final de seu projeto. Além disso, agendaremos duas visitas de verificação a cada trimestre para saber como a implementação do projeto está indo e se podemos oferecer suporte.

Pagamentos do subsídio

Um primeiro pagamento de 25% do valor do subsídio será feito na assinatura do Contrato de Subsídio. O segundo pagamento de 25% será feito após a aprovação dos relatórios intermediários. O saldo do subsídio – os 50% restantes – será pago após a apresentação e aceitação dos relatórios finais do projeto.



Comunicações e visibilidade

Para aumentar a visibilidade da Bonsucro e facilitar a captação de recursos para o Fundo de Impacto Bonsucro, os beneficiados precisam reconhecer nosso apoio adicionando o logotipo do Fundo de Impacto Bonsucro a todas as publicações, relatórios, *banners*, materiais de imprensa e outros produtos que o projeto desenvolver. Depois de assinar o Contrato de Subsídio com a Bonsucro, você receberá as Diretrizes de Comunicações do BIF que detalham nossos requisitos.

Modificações do projeto

Sabemos que no mundo real os projetos nem sempre saem perfeitamente conforme o planejado. Reconhecemos esse fato e temos procedimentos para gerenciar esse processo.

Solicitações de alterações de orçamento: Pequenas transferências (menos de 10% ou £ 1.000 por linha orçamentária – o que for maior) entre linhas orçamentárias aprovadas não exigem nossa aprovação. No entanto, se você quiser transferir mais de 10% entre linhas orçamentárias, precisamos aprovar essa alteração e realizar uma emenda no contrato de subsídio antes que a alteração ocorra.

Solicitações de prorrogação de tempo do projeto: Se você precisar estender o período de sua concessão (o valor da concessão não pode ser aumentado, mas extensões sem custo são permitidas se razoavelmente justificadas), informe-nos compartilhando uma breve descrição do motivo pelo qual você precisa da extensão de prazo e por quanto tempo ela será necessária. Você deve nos informar a respeito dessa questão pelo menos três meses antes do término da sua concessão.